

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA

ANA CLAUDIA DOS SANTOS SILVA
CRISLAINE JOSÉ PEREIRA
LETYCIA BASTOS LEÃO

**Atenção farmacêutica no período pré-operatório e pós-operatório da
cirurgia bariátrica: contribuições para prevenção de complicações e a
recuperação clínica**

RECIFE/2025

**ANA CLAUDIA DOS SANTOS SILVA
CRISLAINE JOSÉ PEREIRA
LETYCIA BASTOS LEÃO**

**Atenção farmacêutica no período pré-operatório e pós-operatório da
cirurgia bariátrica: contribuições para prevenção de complicações e a
recuperação clínica**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Disciplina TCC II do
Curso de Bacharelado em Farmácia do
Centro Universitário Brasileiro -
UNIBRA, como parte dos requisitos
para conclusão do curso.

Orientador(a): Prof. Dr. Luiz da Silva
Maia Neto

RECIFE
2025

**ANA CLAUDIA DOS SANTOS SILVA
CRISLAINE JOSÉ PEREIRA
LETYCIA BASTOS LEÃO**

**Atenção Farmacêutica no período pré-operatório e pós-operatório da
cirurgia bariátrica: contribuições para prevenção de complicações e a
recuperação clínica.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC II do Curso de Farmácia do
Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Examinadores:

Orientador – Titulação

Examinador 1 – Titulação

Examinador 2 - Titulação

Nota: _____

Data: ____/____/____

RESUMO

A cirurgia bariátrica é uma intervenção eficaz no tratamento da obesidade grave, porém seu sucesso depende de um acompanhamento multidisciplinar contínuo. Este estudo teve como objetivo investigar as contribuições da Atenção Farmacêutica (AF) nos períodos pré e pós-operatório da cirurgia bariátrica para a prevenção de complicações e a recuperação clínica. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, qualitativa, com análise de 15 materiais publicados entre 2015 e 2025. Os resultados demonstram que, no pré-operatório, a atuação do farmacêutico é crucial na identificação e manejo de Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs), revisão da farmacoterapia e preparo do paciente. No pós-operatório, destaca-se seu papel na garantia da adesão à suplementação vitamínico-mineral vitalícia, educação em saúde, revisão da farmacoterapia e monitoramento de interações. Conclui-se que a AF, integrada à equipe multiprofissional, é um pilar fundamental para a otimização terapêutica, prevenção de complicações, promoção da adesão e melhoria da qualidade de vida, sendo indispensável para o sucesso do tratamento.

Palavras-Chaves: Atenção farmacêutica, Cirurgia bariátrica, Pré-operatório, Pós-operatório.

Pharmaceutical Care in the Preoperative and Postoperative Periods of Bariatric Surgery: Contributions to the Prevention of Complications and Clinical Recovery. Título em Inglês ou Espanhol

ABSTRACT

Bariatric surgery is an effective intervention for severe obesity, but its success depends on continuous multidisciplinary follow-up. This study aimed to investigate the contributions of Pharmaceutical Care (PC) in the pre and postoperative periods of bariatric surgery to prevent complications and promote clinical recovery. This is a qualitative bibliographic research, with analysis of 15 materials published between 2015 and 2025. The results demonstrate that, in the preoperative period, the pharmacist's role is crucial in identifying and managing Drug-Related Problems (DRPs), reviewing pharmacotherapy, and preparing the patient. In the postoperative period, their role in ensuring adherence to lifelong vitamin and mineral supplementation, health education, pharmacotherapy review, and interaction monitoring stands out. It is concluded that PC, integrated into the multiprofessional team, is a fundamental pillar for therapeutic optimization, complication prevention, adherence promotion, and quality of life improvement, being indispensable for the success of the treatment.

Keywords: Pharmaceutical Care, Bariatric Surgery, Preoperative Period, Postoperative Period, Pharmacotherapeutic Care.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01 - Processo de seleção dos trabalhos.....	15
---	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 - Descrição agrupada de cada estudo incluído na revisão bibliográfica.....	16
---	----

SUMÁRIO

1. Introdução.....	13
2 Materiais e métodos.....	14
2.1 <i>Tabela</i>	15
3 Resultados e discussão.....	16
4 Conclusões.....	20
Referências.....	21

1. Introdução

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM), em decorrência do Dia Nacional da Prevenção da Obesidade, realizou um levantamento das cirurgias bariátricas realizadas entre o ano de 2011 até o ano de 2023. Segundo a SBCBM¹, o ano de 2011 registrou o número total de 34.629 cirurgias realizadas, enquanto o ano de 2023 registrou o número total de 80.441 cirurgias realizadas, tendo um crescimento de 132,29% em relação ao ano de 2011. Sendo assim, a cirurgia bariátrica tem sido uma forte aliada como uma das principais estratégias em relação ao combate à obesidade mórbida e suas comorbidades associadas, pois o procedimento cirúrgico consiste na redução do estômago, ou no desvio do intestino, para diminuir a ingestão de alimentos e a absorção de calorias, tendo como consequência a perda de peso do paciente².

O sucesso desse procedimento, no entanto, depende criticamente de um acompanhamento farmacoterapêutico integral, que se inicia ainda no período pré-operatório, com a avaliação e otimização da farmacoterapia do paciente, e se estende de forma contínua ao pós-operatório². Na fase pré-operatória, segundo Fonseca², a atuação farmacêutica é fundamental para avaliar a terapia medicamentosa vigente, identificar potenciais interações, orientar sobre a necessidade de ajustes e preparar o paciente para as mudanças farmacológicas pós-cirurgia. No pós-operatório, conforme aponta Machado e Rodrigues³, o paciente passa por transformações fisiológicas, metabólicas e psicossociais, tornando-o vulnerável a complicações como deficiências nutricionais, síndrome de dumping e a não adesão à terapia medicamentosa, com risco de reganho de peso. Diante disso, surge a necessidade do acompanhamento de uma equipe multidisciplinar em ambas as fases para assegurar os resultados clínicos positivos.

Dentro da equipe multidisciplinar, a atuação do farmacêutico desempenha um papel fundamental para contribuir nesse quadro clínico positivo, contribuindo para a Atenção Farmacêutica que, de acordo com Costa et al.⁴ é definida como um modelo de prática clínica com foco no paciente, visando à identificação, resolução e prevenção de Problemas Relacionados a Medicamentos em todo o processo, garantindo que a terapia seja segura, eficaz e individualizada. Essa intervenção, quando realizada de forma contínua e integrada, é crucial não apenas para a prevenção de complicações imediatas, mas também para mitigar riscos a longo prazo, como a desnutrição e a falha do procedimento⁴.

Esta pesquisa justifica-se pela relevância clínica da cirurgia bariátrica no Brasil e pela necessidade urgente de um acompanhamento farmacêutico eficaz em todas as etapas do processo para prevenir complicações e garantir o sucesso do procedimento. As alterações fisiológicas tornam os pacientes extremamente vulneráveis a problemas relacionados a medicamentos e deficiências nutricionais, cenário onde a Atenção Farmacêutica se mostra indispensável para otimizar a farmacoterapia, garantir a adesão à suplementação e melhorar os desfechos clínicos³. Além disso, este trabalho é motivado pela participação do grupo no Congresso Brasileiro de Atenção e Cuidado Farmacêutico, no ano de 2024, que evidenciou as inúmeras possibilidades da atuação do farmacêutico, incluindo a sua participação nos cuidados pré e pós-operatórios.

A pergunta norteadora da presente pesquisa é: quais são as evidências científicas documentadas na literatura sobre as contribuições e os impactos da Atenção Farmacêutica nas fases pré e pós-operatórias da cirurgia bariátrica para a prevenção de complicações e a recuperação clínica?

Como forma de responder à pergunta norteadora, elaboramos o seguinte objetivo geral: investigar e analisar as contribuições da Atenção Farmacêutica no período pré-operatório e pós-operatório de cirurgia bariátrica para a recuperação dos pacientes e para a prevenção de complicações. Os objetivos específicos são: sistematizar, a partir da literatura científica, as principais necessidades farmacoterapêuticas e potenciais problemas relacionados aos medicamentos nas fases pré e pós-operatórias em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica; compilar e analisar as evidências disponíveis sobre as estratégias de atuação e as intervenções da Atenção Farmacêutica documentadas para o manejo farmacoterapêutico integrado no processo cirúrgico bariátrico; e avaliar, com base nas publicações científicas, o impacto relatado da Atenção Farmacêutica em desfechos clínicos, como a prevenção de complicações, a adesão à terapia medicamentosa e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

O procedimento metodológico adotado para a realização da presente pesquisa tem como natureza qualitativa, do tipo bibliográfica, realizada por meio da busca e análise de artigos científicos,

revisões sistemáticas indexadas nas bases de dados SciELO, PubMed, LILACS, Google Acadêmico e Web of Science, publicados entre 2015 e 2025. Os critérios de seleção incluíram a pertinência ao tema da Atenção Farmacêutica no período pré e pós-operatório da cirurgia bariátrica, utilizando-se os seguintes descritores e suas combinações: "Atenção Farmacêutica", "cirurgia bariátrica", "cuidados pré-operatórios", "cuidados pós-operatórios", "bariatric surgery", "pharmaceutical care". A análise dos dados será pautada na leitura crítica, síntese e discussão integrativa do conteúdo selecionado.

2. Material e Métodos

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza básica, abordagem qualitativa e objetivo exploratório-descritivo, desenvolvida por meio do método de pesquisa bibliográfica. Este tipo de investigação científica, de acordo com Lakatos e Marconi⁵ consiste no levantamento, seleção, análise e interpretação crítica de fontes secundárias já publicadas, constituindo-se como uma etapa fundamental para a consolidação do conhecimento sobre um determinado tema. A pesquisa bibliográfica, de acordo com Bardin⁶ é definida como um procedimento sistemático de investigação que tem por base o estudo de materiais já elaborados, majoritariamente artigos científicos, livros, teses, dissertações e demais documentos publicados em meios impressos ou digitais.

O percurso metodológico foi dividido em etapas distintas e sequenciais para garantir a eficácia do processo de seleção do material analisado. A primeira etapa consistiu na definição da estratégia de busca. Foram estabelecidas as palavras-chave que norteiam a temática. Os termos utilizados foram: "atenção farmacêutica" (*pharmaceutical care*), "cirurgia bariátrica" (*bariatric surgery*), "período pré-operatório" (*preoperative period*), "período pós-operatório" (*postoperative period*), "complicações pós-operatórias" (*postoperative complications*), "farmacoterapia" (*pharmacotherapy*) e "recuperação clínica" (*clinical recovery*).

A busca sistemática foi conduzida nas seguintes bases de dados eletrônicas, selecionadas por seu reconhecido prestígio e abrangência na área da saúde: Google Acadêmico, utilizado por sua ampla cobertura e ferramentas de filtragem, permitindo um alcance transversal a diversas fontes; Scientific Electronic Library Online (SciELO), uma base de dados de paramount importância para a produção científica latino-americana e em língua portuguesa; Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), uma plataforma que oferece acesso a um vasto acervo de periódicos internacionais com texto completo, de alto impacto e indexados em bases como PubMed, MEDLINE, Web of Science e Scopus.

Para a seleção dos materiais, foram aplicados critérios de inclusão e exclusão predefinidos. Os critérios de inclusão foram: (i) artigos científicos originais, artigos de revisão, teses, dissertações e manuais técnicos; (ii) publicados entre os anos de 2015 e 2025, visando garantir a atualidade das evidências; e (iii) que dialogassem diretamente com o tema central, abordando o papel do farmacêutico, a farmacoterapia ou os desfechos clínicos no período pré e pós operatório da cirurgia bariátrica. Foram excluídos materiais que não estivessem disponíveis na íntegra ou que se mostrassem tangenciais ao foco da pesquisa.

O corte temporal de 10 anos foi estabelecido como parâmetro para assegurar a contemporaneidade da discussão, dada a rápida evolução das técnicas cirúrgicas, dos protocolos clínicos e do arsenal farmacológico. Contudo, em uma exceção justificada, o artigo escrito por Carvalho et al., cujo nome é "Perfil farmacoterapêutico de pacientes obesos pré-cirurgia bariátrica.", foi incluído na análise. Apesar de publicado há mais de uma década, este tem relevância ímpar para a pesquisa, por fornecer uma análise fundamental e detalhada do perfil farmacoterapêutico dos pacientes na fase pré-operatória, servindo como um importante ponto de partida comparativo para as discussões mais recentes.

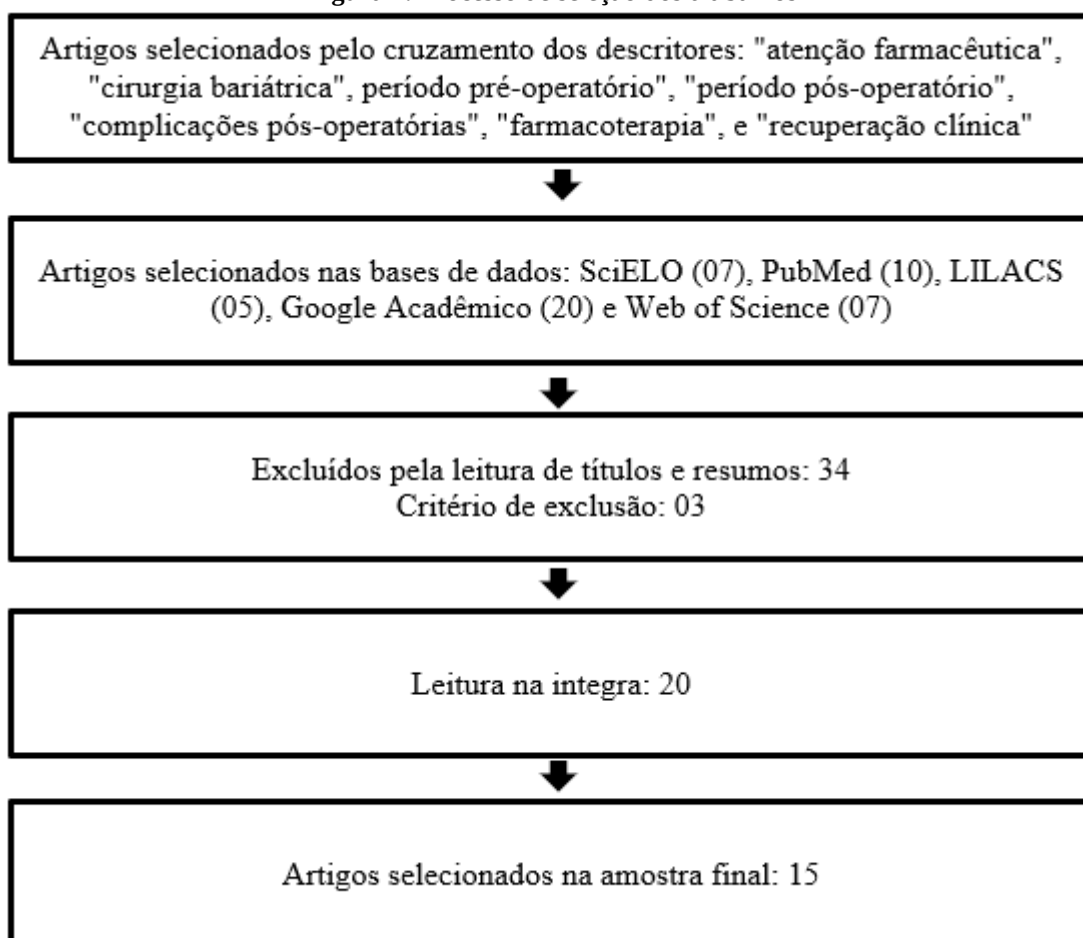
Ademais, reconhecendo a importância de embasar a prática clínica em diretrizes consolidadas, a busca também identificou e incorporou dois websites institucionais de sociedades médicas de referência e um documento legislativo do Conselho Federal de Farmácia que regulamenta a atuação do farmacêutico no contexto da atenção à saúde. Estas fontes foram essenciais para contextualizar as atribuições legais do profissional e os protocolos assistenciais recomendados.

Inicialmente, a busca ampla nas bases de dados resultou em um universo aproximado de 50 materiais científicos, incluindo artigos, teses, dissertações e capítulos de livros. Estes materiais foram submetidos a um processo de triagem em duas fases. Na primeira fase, os títulos e resumos foram analisados à luz dos critérios de elegibilidade. Na segunda fase, os textos completos dos materiais restantes foram lidos e criticamente avaliados quanto à sua pertinência, qualidade metodológica e contribuição para responder aos objetivos da pesquisa.

Após a aplicação rigorosa desses critérios avaliativos, o corpus final de análise foi refinado e consolidado em 15 materiais. Estes constituem o núcleo documental que fundamenta a discussão e as conclusões deste trabalho, representando o conjunto de evidências mais atuais, robustas e relevantes sobre a atenção farmacêutica no perioperatório da cirurgia bariátrica. O processamento e a interpretação dos dados consistiram em uma análise de conteúdo temática, conforme proposto por Bardin⁶.

A análise dos 15 materiais selecionados foi estruturada em três eixos temáticos, diretamente alinhados aos objetivos específicos. O primeiro eixo, "Necessidades Farmacoterapêuticas e PRMs no Perioperatório", buscou sistematizar as principais necessidades e potenciais problemas relacionados a medicamentos identificados na literatura. O segundo, "Estratégias e Intervenções da Atenção Farmacêutica", visou compilar e analisar as evidências sobre as ações farmacêuticas documentadas para o manejo integrado do paciente. Por fim, o terceiro eixo, "Impacto em Desfechos Clínicos", focou em avaliar o impacto relatado da atuação do farmacêutico na prevenção de complicações, adesão terapêutica e qualidade de vida. Essa organização permitiu uma síntese direcionada e lógica do corpus documental, conforme exposto na discussão deste trabalho.

Figura 1. Processo de seleção dos trabalhos



3 Resultados e Discussão

Os estudos foram selecionados de maneira organizada e metódica, em conformidade com os critérios predefinidos para a realização da pesquisa bibliográfica. Após as etapas de identificação, triagem e avaliação detalhada dos materiais, consolidou-se um conjunto de evidências científicas relevantes que fundamentam a discussão acerca da Atenção Farmacêutica no perioperatório da cirurgia bariátrica. Na sequência, a Tabela 1 exibe uma síntese dos estudos incluídos, com ênfase nos autores, na temática abordada e no foco principal de cada investigação.

Tabela 1. Descrição agrupada de cada estudo incluído na revisão bibliográfica. Recife, PE, 2025.

Nome do Autor	Título do estudo	Objetivo	Resultados
ABESO.	Diretrizes Brasileiras de Obesidade	Diretrizes clínicas para o diagnóstico e tratamento da obesidade no Brasil.	Fornecer critérios diagnósticos (IMC, circunferência abdominal), estratégias de prevenção e tratamento (farmacológico, dietético, comportamental) com níveis de recomendação baseados em evidências.
AGUIAR, Priscilla Vasconcelos et al.	Pacientes submetidos a cirurgias bariátricas: fatores associados a complicações pós-operatórias de sítio cirúrgico.	Verificar a prevalência e os fatores associados às complicações pós-operatórias de sítio cirúrgico em pacientes submetidos a cirurgias bariátricas.	A complicação mais prevalente foi o seroma (31,1%). Os fatores significativamente associados a um maior risco de complicações foram: abordagem cirúrgica aberta (OR=5,35), inserção de drenos (OR=4,48) e tempo de internação pós-operatória superior a 3 dias (OR=5,03). A faixa etária >45 anos e a técnica de bypass em Y de Roux também mostraram tendência a aumentar o risco.
ANDRADE, Rebecca Soares de; CESSE, Eduarda Ângela Pessoa; FIGUEIRÓ, Ana Cláudia.	Cirurgia bariátrica: complexidades e caminhos para a atenção da obesidade no SUS.	Analisar como o Sistema Único de Saúde (SUS) tem lidado com o aumento da obesidade com indicação para cirurgia bariátrica no Brasil e apontar caminhos para a atenção integral à saúde dessa população.	O estudo identifica a dificuldade de acesso à cirurgia bariátrica pelo SUS, agravada por ataques recentes ao sistema (como a EC 95/2016), e defende a necessidade de estratégias intersetoriais, aumento do financiamento público, combate ao estigma da obesidade e fortalecimento de políticas baseadas em evidências (como o Guia Alimentar) para garantir um cuidado integral e equitativo.

BLUME, Carina Andriatta.	Melhoria da qualidade assistencial de pacientes no pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica pelo Sistema Único de Saúde.	Desenvolver e validar um modelo preditivo para identificar, com base em características pré-operatórias, quais pacientes teriam maior sucesso após a cirurgia bariátrica.	O modelo identificou que pacientes mais jovens, com DHGNA e apneia do sono, mas sem histórico de doença cardiovascular e usando menos anti-hipertensivos têm maior probabilidade de sucesso. O IMC pré-operatório não foi um bom preditor de sucesso.
COSTA, Gabrielle Carassini et al.	Cirurgia Bariátrica: um tratamento para todos, a cirurgia de cada um.	Analisar a cirurgia bariátrica como tratamento para obesidade, discutindo indicações, impactos físicos, psicológicos e sociais.	A cirurgia bariátrica é eficaz no controle da obesidade e doenças associadas, mas exige acompanhamento multidisciplinar e adaptações individuais para garantir resultados duradouros.
COSTA, Maria Candida Valois et al.	Assistência, atenção farmacêutica e a atuação do profissional farmacêutico na saúde básica.	Descrever a importância da atuação do farmacêutico nos serviços de assistência e atenção à saúde.	Conclui que o farmacêutico é essencial na atenção básica, mas ainda há desafios quanto ao acesso a medicamentos, inclusão efetiva no SUS e qualificação do cuidado.
DE CARVALHO, Christine Webster et al.	Perfil farmacoterapêutico de pacientes obesos pré-cirurgia bariátrica.	Caracterizar o perfil farmacoterapêutico de pacientes obesos antes da cirurgia bariátrica.	Identificou que quase metade dos pacientes apresentava síndrome metabólica, muitos não faziam tratamento adequado e houve registro de interações medicamentosas em 34,3% dos casos.
DE MACEDO MAGALHÃES, Maria Francisca Veiga et al.	Adesão à suplementação vitamínica pelos indivíduos submetidos a Cirurgia Bariátrica.	Avaliar a prevalência e os fatores relacionados à má adesão à suplementação vitamínica após cirurgia bariátrica em Portugal.	A má adesão foi de 17,3%, sendo influenciada por esquecimento, custo e percepção de desnecessidade; reforça a necessidade de acompanhamento multidisciplinar e estratégias educativas.
DE SOUZA RODRIGUES, Andresa et al.	Impacto da cirurgia bariátrica no uso de medicamentos e qualidade de vida de obesos.	Avaliar o impacto da cirurgia bariátrica no uso de medicamentos e na qualidade de vida de obesos em Petrolina-PE.	Houve redução significativa de comorbidades e medicamentos após a cirurgia, além de melhora expressiva na qualidade de vida em todos os domínios avaliados (físico, psicológico, social e ambiental).

FONSECA, Dienifer Larrosa.	A relevância da atuação do profissional farmacêutico na suplementação pós-bariátrica.	Analisar a importância da atuação do farmacêutico na suplementação e acompanhamento nutricional de pacientes no pós-operatório de cirurgia bariátrica.	A cirurgia melhora a qualidade de vida e reduz doenças graves, mas exige adesão à suplementação nutricional. O farmacêutico é essencial na educação, orientação e prevenção de deficiências nutricionais.
MACHADO, Tatiana Sousa; RODRIGUES JUNIOR, Omero Martins.	O papel assistencial do farmacêutico no acompanhamento farmacoterapêutico pós-operatório de cirurgia bariátrica: uma revisão integrativa.	Analisar o papel assistencial do farmacêutico no acompanhamento farmacoterapêutico pós-operatório de cirurgia bariátrica.	O farmacêutico é essencial na equipe multiprofissional pós-bariátrica, assegurando a correta suplementação vitamínica e prevenindo complicações por deficiências nutricionais.
MORAIS, Maria Eduarda Ferreira Felga et al.	Complicações pós-operatórias imediatas e tardias de cirurgias bariátricas: uma revisão de literatura.	Identificar e compreender as complicações pós-operatórias (imediatas e tardias) das cirurgias bariátricas para reduzir sua incidência através do entendimento de seus mecanismos.	A correta aplicação das técnicas cirúrgicas e a individualização na escolha do procedimento para cada paciente são fundamentais para reduzir as complicações pós-operatórias.
SANTOS, Mariana Mantovani Meira et al.	Avaliação da condição de saúde e da qualidade de vida no pós-operatório tardio de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica.	Avaliar a condição de saúde e qualidade de vida no pós-operatório tardio (60 meses) de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica.	Houve melhora significativa na redução da obesidade e comorbidades (diabetes, hipertensão, dislipidemia e apneia do sono) e melhora geral da qualidade de vida após cinco anos de cirurgia.
SBCBM (Matéria de site).	Futuro da cirurgia bariátrica exige mudanças sobre uso de novos medicamentos no tratamento da obesidade e diabetes.	Defender a integração entre os novos medicamentos (como semaglutida e retratutida) e a cirurgia bariátrica no tratamento da obesidade e diabetes, promovendo uma visão colaborativa entre as especialidades médicas.	A cirurgia bariátrica e a farmacoterapia moderna são tratamentos complementares, não excludentes. A união dessas abordagens potencializa os resultados (perda de peso e controle glicêmico) e beneficia os pacientes, devendo ser indicadas conforme a necessidade individual. O futuro da área envolverá cirurgias mais complexas para obesidade mórbida, enquanto medicamentos poderão tratar casos menos graves.
SUZUKI, Márcia Rodrigues Nunes; BERTO, Nanci Rouse Teruel.	Caracterização físico-química de preparações prescritas para pacientes pós-	Analisar as características físico-químicas e estimar a quantidade de	As dietas apresentaram calorias adequadas, mas desequilíbrio na distribuição de

	cirurgia bariátrica.	macronutrientes em preparações prescritas para pacientes no pós-operatório de cirurgia bariátrica.	macronutrientes (hiperproteicas e hiperglicídicas). Ressalta a importância da avaliação nutricional contínua e manutenção das mudanças alimentares para evitar reganho de peso.
--	----------------------	--	---

Fonte: Elabora pelas autoras (2025)
Source: Prepared by the authors (2025)

A obesidade é considerada um dos maiores desafios de saúde pública no mundo contemporâneo, com impactos que transcendem os aspectos físicos e alcançam dimensões sociais, psicológicas e econômicas. Nesse contexto, a cirurgia bariátrica tem se consolidado como a intervenção mais eficaz para o tratamento da obesidade grave e de suas comorbidades associadas, como hipertensão, diabetes mellitus tipo 2, dislipidemias e apneia do sono. Entretanto, diversos estudos ressaltam que, embora o procedimento cirúrgico seja capaz de promover significativa perda de peso e melhora clínica, os resultados positivos só se sustentam mediante acompanhamento multidisciplinar contínuo. Nesse sentido, Costa et al.⁴ destacam que a cirurgia bariátrica deve ser compreendida como um tratamento para todos, a cirurgia de cada um, enfatizando que o sucesso depende de adaptações que considerem as particularidades físicas, psicológicas e sociais de cada paciente. Nesse cenário, a atuação farmacêutica emerge como uma das estratégias centrais para a prevenção de complicações e para a promoção da recuperação clínica do paciente.

O estudo de Costa et al.⁴ destaca que a cirurgia bariátrica deve ser compreendida como uma intervenção individualizada, que exige acompanhamento clínico e social constante. Tal achado dialoga com os resultados de Santos et al.⁷, os quais demonstraram melhora significativa no estado de saúde e qualidade de vida de pacientes até cinco anos após a cirurgia, sobretudo pela redução de comorbidades metabólicas. Esses resultados, no entanto, só foram possíveis porque os pacientes mantiveram acompanhamento clínico adequado. Isso reforça que a cirurgia, por si só, não garante resultados duradouros sem adesão ao tratamento e às orientações fornecidas pela equipe multiprofissional.

Na fase pré-operatória, Carvalho et al. (2019)⁸ evidenciaram que a maioria dos pacientes apresenta perfil farmacoterapêutico complexo, com elevada prevalência de síndrome metabólica e uso concomitante de múltiplos fármacos. Tais características expõem os pacientes a interações medicamentosas, potenciais efeitos adversos e riscos de complicações no transoperatório e pós-operatório imediato. Esse dado reforça a relevância da revisão de prescrições e do monitoramento prévio por parte do farmacêutico, que deve identificar problemas relacionados a medicamentos (PRMs), promover ajustes terapêuticos e preparar o paciente para as alterações farmacológicas que inevitavelmente ocorrerão após a cirurgia. Assim, a atenção farmacêutica no pré-operatório assume caráter preventivo, sendo essencial para a redução da morbidade cirúrgica.

No que tange ao pós-operatório, os estudos analisados são unânimes em apontar a suplementação nutricional e vitamínica como fator crítico para o sucesso da cirurgia bariátrica. Macedo Magalhães et al.⁹ em um estudo português, identificaram que 17,3% dos pacientes apresentaram má adesão à suplementação, sendo os principais fatores relacionados o esquecimento, o alto custo dos suplementos e a percepção de desnecessidade do tratamento. Esse dado é corroborado por Fonseca², que enfatiza a necessidade da atuação do farmacêutico na educação em saúde e no acompanhamento contínuo, de modo a garantir que a suplementação seja incorporada como parte indissociável do tratamento. A falha na adesão pode levar a quadros de deficiência de ferro, vitamina B12, cálcio, entre outros nutrientes, resultando em complicações graves a médio e longo prazo. Portanto, o farmacêutico tem papel fundamental na adesão terapêutica, seja por meio de consultas clínicas, seja por estratégias de acompanhamento individualizado.

Outro ponto relevante identificado é o impacto positivo da cirurgia bariátrica na redução da polifarmácia e na melhora da qualidade de vida. De Souza Rodrigues et al.¹⁰ constataram significativa diminuição no uso de medicamentos após a cirurgia, associada à remissão parcial ou total de comorbidades. Esse achado demonstra que a cirurgia, quando associada ao acompanhamento multiprofissional, não apenas reduz custos com medicamentos, mas também contribui para uma

melhor qualidade de vida física, social e psicológica dos pacientes. A atuação farmacêutica, nesse contexto, é essencial para revisar continuamente as prescrições, desprescrever fármacos quando não mais necessários e monitorar potenciais interações entre suplementos e medicamentos de uso contínuo.

Ainda no âmbito do acompanhamento clínico, Suzuki e Berto¹¹ evidenciaram desequilíbrios na composição das dietas prescritas no pós-operatório, caracterizadas por excesso de proteínas e carboidratos. Esse dado mostra que, mesmo quando há prescrição de dietas aparentemente adequadas, a distribuição dos macronutrientes pode não atender às reais necessidades do paciente. Nessa conjuntura, a participação do farmacêutico em conjunto com o nutricionista é decisiva para avaliar não apenas a suplementação, mas também as interações entre fármacos e nutrientes, otimizando a absorção e prevenindo falhas terapêuticas.

As complicações cirúrgicas também são tema de preocupação recorrente na literatura. Moraes et al.¹² ressaltaram que a correta escolha da técnica cirúrgica e a individualização do procedimento são determinantes para minimizar complicações imediatas e tardias. Entretanto, mesmo diante de escolhas técnicas adequadas, complicações podem ocorrer devido a falhas na adesão ou no acompanhamento clínico. Machado e Rodrigues³ reforçam que a presença do farmacêutico é indispensável para prevenir falhas na suplementação e manejar deficiências nutricionais, garantindo o êxito da cirurgia a longo prazo. Dessa forma, o farmacêutico deve ser compreendido como elo entre a equipe cirúrgica e o paciente, atuando no manejo de complicações potenciais e na continuidade do cuidado.

Do ponto de vista das políticas públicas, Andrade, Cesse e Figueiró¹³ chamam atenção para as dificuldades de acesso à cirurgia bariátrica no Sistema Único de Saúde (SUS), destacando que a demanda supera amplamente a oferta. Além disso, apontam a necessidade de ampliar o financiamento público e combater o estigma da obesidade como condição clínica que demanda cuidados integrais. Complementarmente, o estudo de Blumexx, ao desenvolver um modelo preditivo para melhorar a qualidade assistencial no pré e pós-operatório pelo SUS, identificou que pacientes mais jovens, com certas comorbidades como DHGNA e apneia do sono, mas sem histórico cardiovascular, têm maior probabilidade de sucesso. Esse tipo de evidência é crucial para otimizar os recursos limitados do SUS, direcionando o acompanhamento farmacêutico e multiprofissional mais intensivo para os perfis de pacientes que mais se beneficiam, assegurando assim maior eficiência e equidade no cuidado.

Nesse contexto, Costa et al.¹⁴ acrescentam que o farmacêutico, quando inserido na atenção básica, tem papel estratégico na promoção do uso racional de medicamentos e no fortalecimento da integralidade do cuidado, podendo contribuir para a redução da sobrecarga nos serviços especializados.

Finalmente, a perspectiva futura da cirurgia bariátrica aponta para a integração entre procedimentos cirúrgicos e terapias farmacológicas inovadoras, como defende a Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica¹⁵. A incorporação de novos medicamentos, como os agonistas do receptor de GLP-1 (semaglutida, liraglutida), amplia as possibilidades terapêuticas e exige um acompanhamento farmacêutico ainda mais qualificado, capaz de avaliar interações medicamentosas complexas, monitorar a adesão a esquemas terapêuticos combinados e otimizar a resposta clínica do paciente. Esse cenário evidencia que a Atenção Farmacêutica é não apenas uma prática atual, mas também uma exigência para os desafios vindouros, solidificando o farmacêutico como um profissional indispensável na equipe multidisciplinar.

Dessa forma, a discussão evidencia que a cirurgia bariátrica deve ser compreendida como um processo complexo, que exige mais do que a realização do procedimento em si. A atuação do farmacêutico, articulada com outros profissionais de saúde, mostra-se essencial para a promoção da segurança, da adesão terapêutica e da qualidade de vida do paciente. Os estudos analisados convergem no sentido de afirmar que a atenção farmacêutica é determinante tanto na prevenção de complicações quanto na consolidação dos benefícios clínicos da cirurgia bariátrica, tornando-se, portanto, um componente indispensável da assistência em saúde.

3. Conclusão

A análise integrativa da literatura realizada neste estudo permitiu concluir que a Atenção Farmacêutica (AF) constitui um pilar fundamental no cuidado ao paciente submetido à cirurgia bariátrica, atuando de forma decisiva tanto no período pré quanto pós-operatório. A atuação do

farmacêutico, integrada à equipe multidisciplinar, mostrou-se imprescindível para a otimização da farmacoterapia, a prevenção de complicações e a promoção de desfechos clínicos positivos.

No pré-operatório, a intervenção farmacêutica mostrou-se crucial na identificação e no manejo de Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs), uma vez que os pacientes frequentemente apresentam um perfil farmacoterapêutico complexo, com polifarmácia e alto risco de interações medicamentosas. A revisão da terapia vigente e o preparo do paciente para as mudanças farmacológicas pós-cirúrgicas são ações preventivas que contribuem diretamente para a segurança do procedimento e a redução da morbidade.

No pós-operatório, a contribuição do farmacêutico mostrou-se ainda mais evidente, centrando-se na garantia da adesão à suplementação vitamínica e mineral vitalícia, um dos principais desafios para o sucesso a longo prazo da cirurgia. A má adesão, influenciada por fatores como esquecimento, custo e percepção de desnecessidade, pode levar a complicações nutricionais graves. Através de estratégias de educação em saúde, acompanhamento clínico contínuo e comunicação efetiva, o farmacêutico posiciona-se como um agente chave para assegurar a efetividade do tratamento e prevenir condições como anemia e deficiências de vitaminas do complexo B.

Além disso, a AF demonstra impacto significativo na melhoria da qualidade de vida dos pacientes, facilitando a desprescrição de medicamentos para comorbidades que entram em remissão e monitorando as interações entre nutrientes e fármacos. A atuação clínica do farmacêutico, portanto, transcende a dispensação, assumindo um caráter de gestão terapêutica que é vital para a sustentação dos benefícios da cirurgia bariátrica.

Em síntese, os achados consolidados nesta revisão reforçam que a Atenção Farmacêutica é um componente indispensável no perioperatório da cirurgia bariátrica. Sua implementação sistemática contribui para um cuidado mais seguro, individualizado e baseado em evidências, resultando na prevenção de complicações, na promoção da adesão terapêutica e, consequentemente, no sucesso global do tratamento. Futuros estudos que meçam o impacto econômico e clínico dessa intervenção nos serviços de saúde brasileiros são recomendados para consolidar ainda mais o valor do farmacêutico nesta área especializada.

4. Referências

1. Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica. Cirurgia bariátrica foi disponibilizada no ano de 2023 para 0,097% dos brasileiros com obesidade grave [Internet]. São Paulo: SBCBM; 2024 out 21 [citado 2025 Set 15]. Disponível em: <https://sbcbm.org.br/cirurgia-bariatrica-foi-disponibilizada-no-ano-de-2023-para-0097-dos-brasileiros-com-obesidade-grave/>
2. Fonseca DL. A relevância da atuação do profissional farmacêutico na suplementação pós-bariátrica [Trabalho de Conclusão de Curso na Internet]. Rio Grande: Anhanguera Educacional; 2021 [citado 2025 Set 03]. Disponível em: https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/36347/1/DIENEFER_LARROSA_FONSECA.pdf
3. Machado TS, Rodrigues Junior OM. O papel assistencial do farmacêutico no acompanhamento farmacoterapêutico pós-operatório de cirurgia bariátrica: uma revisão integrativa. Ciências da Saúde [Internet]. 2023 Mai 16;27(122). [citado 2025 Set 22].
4. Costa GC, organizador. Cirurgia Bariátrica: um tratamento para todos, a cirurgia de cada um. São Paulo: Editora Senac São Paulo; 2020.
5. Lakatos EM, Marconi MA. Fundamentos de metodologia científica. 8a ed. São Paulo: Atlas; 2017.
6. Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2016.
7. Santos MMM, Oliveira LAR, Silva PR, Fonseca DLS, Ribeiro CDAL. Avaliação da condição de saúde e da qualidade de vida no pós-operatório tardio de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica.

- RBONE-Rev Bras Obes Nutr Emagrecimento. 2018;12(74):730-7. [citado 2025 Set 10]. Disponível em: <https://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/781>
8. Carvalho CW, Silva AC, Azevedo PS, Pereira AA. Perfil farmacoterapêutico de pacientes obesos pré-cirurgia bariátrica. *J Hosp Pharm Health Serv.* 2014;5(3). [citado 2025 Set 18]. Disponível em: <https://jhphs.org/sbrafh/article/view/206/207>
 9. Macedo Magalhães MFV. Adesão à suplementação vitamínica pelos indivíduos submetidos a Cirurgia Bariátrica [Dissertação de Mestrado na Internet]. Porto: Universidade do Porto; 2024 [citado 2025 Set 05]. Disponível em: <https://www.proquest.com/openview/1ff0a0a4d84f58eb8c8af859c05afc60/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y>
 10. Souza Rodrigues A, Lima Santos T, Oliveira Costa F, Pereira Rocha B. Impacto da cirurgia bariátrica no uso de medicamentos e qualidade de vida de obesos. *Saúde Desenvolv Hum.* 2024;12(2). [citado 2025 Set 14]. Disponível em: https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/saude_desenvolvimento/article/view/10464
 11. Suzuki MRN, Berto NRT. Caracterização físico-química de preparações prescritas para pacientes pós-cirurgia bariátrica. *RBONE-Rev Bras Obes Nutr Emagrecimento.* 2018;12(73):552-62. [citado 2025 Set 08]. Disponível em: <https://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/720>
 12. Moraes MEFF, Almeida CCO, Santos JPV, Lima RTS. Complicações pós-operatórias imediatas e tardias de cirurgias bariátricas: uma revisão de literatura. *Rev Eletr Acervo Méd.* 2022;7:e10038. [citado 2025 Set 25]. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/medico/article/view/10038>
 13. Andrade RS, Cesse EAP, Figueiró AC. Cirurgia bariátrica: complexidades e caminhos para a atenção da obesidade no SUS. *Saúde Debate.* 2023;47(138):641-57. [citado 2025 Set 11]. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/sdeb/2023.v47n138/641-657/>
 14. Costa MCV, Silva AB, Oliveira PR. Assistência, atenção farmacêutica e a atuação do profissional farmacêutico na saúde básica. *Braz J Health Rev.* 2021;4(2):6195-208. [citado 2025 Set 19]. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/26825/21231>
 15. Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica. Futuro da cirurgia bariátrica exige mudanças sobre uso de novos medicamentos no tratamento da obesidade e diabetes [Internet]. São Paulo: SBCBM; 2023 [citado 2025 Set 29]. Disponível em: <https://sbcbm.org.br/futuro-da-cirurgia-bariatrica-exige-mudancas-sobre-uso-de-novos-medicamentos-no-tratamento-da-obesidade-e-diabetes/>